



Plano Educativo Municipal

João Teixeira Lopes – Coordenação Científica

(Departamento de Sociologia da FLUP e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto)

Dezembro 2020

Faculdade de Letras da Universidade do Porto



Ficha Técnica

Título – Plano Educativo Municipal

Produção – Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Coordenação Científica

João Teixeira Lopes - Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Equipa Técnica

Paula Freire – Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Liliana Fernandes - Técnica superior da Divisão de Educação e Ciência da Câmara Municipal da Maia

Rita Silva – Técnica superior da Divisão de Educação e Ciência da Câmara Municipal da Maia



Índice

INTRODUÇÃO.....	1
METODOLOGIA.....	3
1. PLANO DE AÇÃO.....	5
1.1. Os Agrupamentos de Escolas	5
1.2. Projetos municipais com impacto educativo	5
1.3. Plano de ação estratégica centrado no Pelouro da Educação e Ciência	9
1.3.1. Promoção do sucesso escolar – A chave do sucesso é o progresso	9
1.3.2. Infância, a prioridade para um futuro melhor	12
1.3.3. Aposta vanguardista nas literacias de base e digital.....	13
1.3.4. Desenvolvimento da aprendizagem da língua inglesa.	15
1.3.5. Valorização dos recursos humanos.....	17
1.3.6. Fomentar a melhoria do nível de qualificação da população.	18
1.3.7. Investir em programas de formação contínua.....	21
1.3.8. Maia, um novo polo da indústria 4.0.....	22
1.3.9. Maia, um novo destino.	22
1.3.10. Observatório local de práticas e políticas educativas.....	23
1.3.11. Medidas de apoio às crianças e suas famílias.	24
1.3.12. Proporcionar a melhoria das condições de vivência escolar.....	26
2. AVALIAÇÃO.....	28
BIBLIOGRAFIA	30
Anexos.....	31
Anexo 1. Projetos educativos dos Agrupamentos de Escolas do Município da Maia	32
1.1. Agrupamento de Escolas de Águas Santas	33
1.2. Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia	34
1.3. Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho	36
1.4. Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia	37
1.5. Agrupamento de Escolas do Levante da Maia.....	38
1.6. Agrupamento de Escolas da Maia	39
1.7. Agrupamento de Escolas de Pedrouços	40
1.8. Projetos de Âmbito Nacional e Internacional comuns aos Agrupamentos a nível nacional	41



Anexo 2. Projetos divisões da Câmara Municipal da Maia ligados à Educação	43
2.1. Ambiente	44
2.2. Ação Social	54
2.3. Turismo	57
2.4. Saúde Escolar	59
2.5. Relações Internacionais	63
2.6. Biblioteca Municipal Dr. Vieira de Carvalho	64
2.7. Museu Municipal	65
2.8. Centr'Arte	66
Anexo 3. Projetos Associados a Mobilidade e Energia	67
Anexo 4. Projetos Pelouro da Juventude	68
Anexo 5. Projetos Pelouro do Desporto	69

INTRODUÇÃO

Em qualquer domínio de política pública importa elucidar as grandes opções estratégicas, estabelecendo metas, priorizando ações e identificando indicadores. Assim, este documento deve ser inserido num processo de monitorização e melhoria contínuas das políticas educativas do município da Maia.

Na verdade, ele entronca na carta Educativa, magno texto do ordenamento da rede pública concelhia, onde se articula um diagnóstico com uma proposta estruturada de intervenção. Em tal exercício será possível encontrar um retrato do panorama educativo onde constam os indicadores educacionais gerais (com uma desagregação por nível de ensino, incluindo taxas de escolarização e resultados escolares, entre outros); a organização da rede escolar; as projeções da população residente no município e da população escolar (com desagregação por nível de ensino e freguesia) e, não menos importantes, as perceções e representações dos atores educativos, condensados em análise SWOT.

De igual modo, será debatido com o Conselho Municipal de Educação, no âmbito das suas competências, nomeadamente: i) “apreciação dos projetos educativos a desenvolver no município” e ii) “acompanhamento do processo de elaboração e de atualização da carta educativa”.

O planeamento e a análise estratégicos são hoje a pedra de toque das políticas públicas às várias escalas territoriais e nos mais diversos domínios. Eles permitem:

- Definir metas, objetivos, atividades, responsabilidades e instrumentos de controle e de avaliação (Pons, 1993);
- Antecipar e fundamentar a tomada de decisões e a afetação de recursos (humanos, materiais, financeiros);
- Antecipar cenários e priorizar iniciativas;
- Gerar um ambiente de previsibilidade e de confiança entre os vários atores envolvidos;
- Favorecer a integração no ambiente externo, reduzindo e controlando a complexidade da realidade circundante;
- Comunicar os eixos centrais da intervenção;
- Facilitar a participação.



A estratégia é, pois, um caminho metódico e estruturado. Este plano concretiza tal caminho para a educação municipal e pelo prazo de quatro anos. Menos tempo significaria navegar demasiado à vista, sem dar a possibilidade aos projetos de mostrarem os seus frutos. Intervir em realidades educativas, enquanto processo holístico e integrado de múltiplas variáveis, exige uma hábil combinação de urgência (aquilo que deve ser feito desde já, inadiável) e perseverança (para que brotem novas disposições, hábitos e mentalidades).

METODOLOGIA

Na Carta Educativa, base do presente documento, desenvolveu-se um diagnóstico, onde se combinaram abordagens quantitativas e qualitativas. Como exercício de integração e de síntese, procedeu-se a uma análise SWOT da realidade educativa municipal.

Para tal análise convergiram análises SWOTS parciais de grupos focais variados (com análise de conteúdo e de discurso), envolvendo a panóplia de atores educativos do concelho; análise sociodemográfica, com projeções da população residente e da população escolar; inquéritos por questionário aos agrupamentos escolares sobre o estado dos equipamentos (analisados com auxílio do programa *SPSS – Statistical Package for the Social Sciences*); um workshop formativo, lúdico e de diagnóstico com crianças e entrevistas aos responsáveis políticos. Desta forma, foi possível mobilizar energias participativas, cruzar pontos de vista, descortinar tensões, convergências e dissonâncias.

No presente documento analisamos ainda os projetos educativos em curso no município, quer aqueles que os agrupamentos de escolas estão diretamente a realizar, quer os que são da responsabilidade da autarquia. Nesta, devido à transversalidade das temáticas educativas, encontramos intervenções provenientes de vários pelouros. Contudo, daremos primazia às iniciativas do Pelouro da Educação e da Ciência, dada a centralidade que ocupa na coordenação e execução das políticas educativas locais.

Partindo, então, desse amplo diagnóstico, identificamos, no presente documento, três níveis:

- Nível 1 (Macro) as linhas estratégicas de atuação municipal na educação, reveladoras da missão, dos objetivos e do pensamento-ação da autarquia;
- Nível 2 (Micro): os projetos que concretizam tais eixos estratégicos;
- Nível 3 (Linha do tempo): a calendarização e priorização da implementação dos projetos.

Na priorização, adotamos uma Matriz de Eisenhower adaptada:

Prioridade 1: Urgente e importante: fazer imediatamente, pois confere continuidade a programas e mobiliza valores essenciais da estratégia.

Prioridade 2: Importante, mas não urgente: Fazer depois de 1.



Prioridade 3: Não importante e não urgente: Fazer quando 1 e 2 estiverem concluídos.

Em suma, as linhas estratégicas podem, então, ser entendidas como um fio condutor, transversal e integrado, onde se enquadram os projetos e atividades que, no plano operativo, concretizam os grandes objetivos da política municipal educativa.

1. PLANO DE AÇÃO

1.1. Os Agrupamentos de Escolas

Conforme se poderá verificar no Anexo A, os projetos escolares são extremamente diversos. A sua análise permitirá descortinar as necessidades, interesses e aspirações de docentes e discentes. Assim, merece particular destaque a proliferação de clubes escolares onde, de forma lúdica e convivial, se reforçam, prolongam e acrescentam saberes aos que são ministrados no contexto clássico da sala de aula. Existem clubes de matemática ou de experimentação científica, mas também de cariz artístico (cinema, teatro, música, pintura, escrita criativa) ambiente, de línguas (Inglês e Francês) de leitura, entre outros.

Abundam, ainda, atividades ligadas ao desporto e ao ar livre, a par de iniciativas que pugnam por estilos de vida saudáveis.

A produção de conteúdos originais e a aquisição de competências na literacia, incluindo a de cariz digital, são evidenciadas por projetos ligados ao jornalismo, aos blogues e à informação em geral.

Salientam-se, de igual modo, iniciativas de promoção da cidadania, da solidariedade e do voluntariado (em hospitais, em instituições de solidariedade oficial, de cooperação com países africanos de língua oficial portuguesa, etc.).

Encontram-se igualmente espaços-tempo de apoio ao estudo, de tutoria e mentoria, promovendo a melhoria dos resultados escolares e ajudando os alunos que, num momento ou outro, passam por dificuldades de aprendizagem.

Finalmente, a educação para a cidadania encontra eco em atividades cívicas, de tertúlia e diálogo sobre temas da atualidade, mas também de inserção num espaço europeu de troca de ideias (Parlamento Jovem, programas Erasmus).

1.2. Projetos municipais com impacto educativo



Atuando em múltiplas frentes, o Município tem propostas que se cruzam com as questões estritamente escolares, nesta visão alargada e intersectorial dos percursos educativos.

Apresentaremos neste documento uma seleção de projetos com maior potencial de cruzamento transversal no domínio das políticas educativas, sem pretensão exaustiva.

Antes de mais, importa referir uma atuação genérica no âmbito juvenil, pois convém nunca esquecer que cada aluno faz parte de uma geração social – a juventude – onde se joga a aquisição crítica de valores, atitudes e comportamentos com grande impacto nos trajetos singulares e grupais. Realçamos, do lado, da cidadania, a incorporação de competências de argumentação e decisão democráticas, com o Orçamento Participativo Jovem. Mas também inúmeras iniciativas de apoio psicológico e pedagógico (a estruturação de competências de estudo, motivando para o trabalho escolar; a disseminação de estratégias que permitem lidar com a ansiedade em momentos de avaliação; a promoção de uma utilização adequada e crítica das redes sociais, a construção de relações intersubjetivas saudáveis e construtivas, com autocontrolo emocional). Ou, ainda, uma ocupação enriquecedora dos tempos livres, com programas como os das Férias Ativas Jovens.

Nesta ocupação dinâmica dos tempos livres podemos incluir, de igual modo, os Jogos Desportivos da Maia, em várias modalidades, e as Férias Desportivas Municipais, que envolvem jovens e famílias.

De outro ângulo, a alimentação saudável não é esquecida, através da reconfiguração dos almoços escolares com a parceria da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, de maneira a sensibilizar para as opções alimentares saudáveis ou através do projeto de segurança alimentar – “Maia, de pequenino se torce o pepino”, onde se trabalham as questões da higiene e segurança alimentares na escola e em espaço doméstico ou, ainda, pelas atividades incluídas no programa “Maia, refeições saudáveis & sustentáveis” em que se promove, junto da educação pré-escolar, as escolhas alimentares saudáveis ao pequeno-almoço e nos lanches escolares e a adoção de boas práticas ambientais no âmbito da prevenção e separação dos resíduos.

Outros projetos, neste domínio, exploram os saberes artesanais partilhados na comunidade, estimulando o consumo sustentável de produtos locais e a agricultura biológica. Referimo-nos à “Pizza da Quinta”, “Sopa biológica” ou a “Oficina de Pão

Artesanal”, “Uma horta em cada escola” e ainda a realização de workshops de agricultura biológica.

Atua-se, igualmente, do lado da saúde mental, com o projeto “Maia mais igual” – porta aberta à saúde mental, dirigido a 10 turmas de alunos/as do 4º ano de escolaridade com o intuito de promover práticas holísticas que englobem o bem-estar psíquico.

Adicionalmente, o desporto surge como pilar educativo fundamental e oportunidade de aquisição de competências pessoais e cívicas. Através do projeto “A mexer” (1º, 2º, 3º e 4º ano), procura-se que a prática física e desportiva mexa com tudo e com todos, ou seja: com todas as crianças, independentemente das suas habilidades; com todos os aspetos do desenvolvimento (físico, cognitivo, social, moral e social); com todo o tipo de atividade desportiva; e também com a comunidade fora da escola, através de parcerias com instituições e organizações locais. Os principais objetivos são: desenvolver as capacidades motoras, promover o desenvolvimento integral, elevar as capacidades funcionais (resistência, velocidade, flexibilidade, postura, equilíbrio, etc.), estimular o espírito de grupo, o fair play e a cooperação entre companheiros, contribuir para a aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis e para a fruição da natureza e proteção do ambiente. Os conteúdos são diferentes consoante o ano de escolaridade: deslocamentos e equilíbrios, perícias e manipulações, oposição e luta, ginástica, exploração da natureza, jogos pré-desportivos, dança, ténis de mesa, *rope skipping*, basquetebol, orientação, *tag rugby*, golfe, futebol, atletismo, voleibol, andebol. Há ainda um momento transversal - “técnicas de relaxamento: uma pequena pausa na rotina” - com o propósito de tranquilizar as crianças e controlar o seu tónus muscular. O projeto “A Mexer” deverá ser ajustado às condições existentes na escola: espaços, materiais e número de turmas.

Inserida, ainda, nesta perspetiva multidimensional, holística e integrada, a autarquia tem também desenvolvido um trabalho sistemático no âmbito da segurança. Assim, em 2018 concretizou-se o Plano de Intervenção do Contrato Local de Segurança da Maia, no âmbito do qual se procura reduzir vulnerabilidades sociais, prevenir a criminalidade e a delinquência juvenil, bem como incrementar o sentimento de segurança das populações, no respeito pelas especificidades territoriais. Neste sentido, o trabalho de proximidade e de envolvimento das escolas por parte da polícia municipal atende às necessidades dos agrupamentos (por exemplo, na regulação do trânsito rodoviário nas imediações das escolas) e aprofunda ações de formação

(nomeadamente sobre boas práticas de segurança rodoviária) junto das comunidades escolares, com envolvimento de jovens e de encarregados de educação.

Aumentando o alcance das temáticas de segurança, a autarquia tem mobilizado recursos para uma utilização responsável e segura das ferramentas digitais, disseminando boas práticas de navegação no ciberespaço (projeto “Navegar em segurança”). Além do mais, preocupa-se com a formação para a não violência, nomeadamente pela criação de competências para lidar com as múltiplas facetas que ela assume (doméstica, vandalismo, *bullying*, etc.)

Finalmente, importa referir as medidas que estão a ser pensadas em torno do PMUS – Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável e que têm impacto na vida das organizações escolares e na estruturação da mobilidade dos atores educativos:

- A promoção da mobilidade sustentável, garantindo a acessibilidade universal ao sistema de transportes e fomentando a utilização de modos de transporte ativos e suaves, tais como o pedonal, ciclável e os transportes públicos, em detrimento do uso de veículos individuais motorizados;
- A redução do ruído e da poluição atmosférica e do consumo energético, potenciando a atratividade e qualidade do ambiente e do desenho urbanos e a eficácia económica e a relação custo-benefício do transporte de pessoas e bens;
 - A melhoria da segurança nas deslocações, tendendo ao objetivo de zero mortes na estrada;
 - A garantia de interoperabilidade entre os diferentes modos de transporte e bem ainda entre os diversos componentes da cadeia de transporte, atendendo não apenas à via pública e passeios como também às diversas estruturas de suporte como as plataformas de comunicação entre modos, paragens, estações, abrigos, entre outros;
 - O reforço da informação urbana, incluindo não apenas sinalização de tráfego como também sobre transportes e de orientação genérica, que não só colmate as deficiências hoje existentes reabilite culturalmente as deslocações, promovendo a utilização de modos mais sustentáveis;
 - A garantia de articulação entre planeamento territorial e planeamento de transportes.

- Reforço do papel dos transportes coletivos, com destaque para o transporte público;
- Promoção de ligações em anel, vias perpendiculares aos percursos radiais predominantes na rede pública, particularmente na ligação das freguesias mais periféricas como S. Pedro de Fins;
- Promoção da utilização de modos de transporte mais amigos do ambiente, assegurando uma melhoria nos consumos energéticos;
- Melhoria da articulação do sistema de transportes da rede viária;
- Melhoria das relações de acessibilidades versus mobilidade dos centros urbanos às redes de equipamentos e espaços verdes.

1.3. Plano de ação estratégica centrado no Pelouro da Educação e Ciência

O plano de ação visa articular prioridades estratégicas com um cronograma (linha do tempo) e uma priorização (inerente ao processo da tomada de decisões). Assim, importa retomar as orientações plasmadas na Carta Educativa.

1.3.1. Promoção do sucesso escolar – A chave do sucesso é o progresso

Este eixo, transversal e integrador, interliga a inovação no espaço físico, a disponibilização de recursos didáticos e o apoio aos papéis de professor/a e de aluno/a. Assim, propõe-se uma nova ideia de escola como um espaço integrador dos recursos humanos e materiais. Esta conceção permite somar recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão com os recursos da comunidade e do território ao nível da educação, da saúde, da segurança social, do emprego e da formação profissional.

Tabela 1 – Descrição do eixo do eixo “Promoção do sucesso escolar”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Programa Maia Não Desiste Plano Municipal de Prevenção do Absentismo e Abandono Escolar	<ul style="list-style-type: none"> ações de acompanhamento e aconselhamento dos/as alunos/as em idade de escolaridade obrigatória em absentismo e/ou abandono escolar 	desde 2004 assumindo-se a sua continuidade; 2017-2022	1
Rede Maia Qualific@	<ul style="list-style-type: none"> planeamento estratégico da qualificação escolar e profissional, em articulação com os diferentes agentes que contribuem para o desenvolvimento local 	Desde 2018, assumindo-se a sua continuidade	2
INEDIT.MAIA	<ul style="list-style-type: none"> pretende conhecer a realidade socioeducativa local, assente num "modelo de recolha e análise" integrando os múltiplos interlocutores educativos, servindo de suporte à definição de políticas locais no domínio da educação, numa perspetiva de combate ao insucesso escolar visa a redução da taxa de alunos com níveis negativos em 10%, a redução, em 25%, da taxa de retenção e desistência dos alunos abrangidos e que o grau de satisfação das entidades envolvidas atinja os 70% 	2018-2022	1
LABS Maia (Laboratório Aberto de Biologia e Saúde da Maia)	<ul style="list-style-type: none"> atividades de ensino experimental das ciências, focadas na prevenção, rastreio e diagnóstico do cancro 	Desde 2018, assumindo-se a sua continuidade	1
Bolsas de estudo (Universidade Lusófona)	<ul style="list-style-type: none"> atribuição de bolsas de estudo aos estudantes economicamente mais desfavorecidos, residentes no concelho, assegurar um acesso livre e igual ao sistema de ensino, garantindo o princípio da igualdade e a continuidade da formação; 	Desde 2011, assumindo-se a sua continuidade	1
Bolsas de estudos superiores	<ul style="list-style-type: none"> atribuição de bolsas de estudo para a frequência do ensino superior. 	Data a definir	1
Programa/sistema/plano que permita traçar perfil dos/as alunos/as	<ul style="list-style-type: none"> traçar o perfil dos/as alunos/as inseridos/as nos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho da maia planos e sistemas que incluam competências no que respeita à aprendizagem tecnológica, socio emocionais, cidadania, entre outros 	Data a definir	3

<p>Criação de equipa multidisciplinar para a construção do PEM</p> <p>(Plano Educativo Municipal)</p>	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver um plano anual de atividades/projetos paralelo ao plano de atividades dos agrupamentos escolares que inclua os contributos dos vários departamentos da câmara municipal fomenta a comunicação entre as redes de educação pública, solidária e privada 	<p>A partir de 2020, assumindo-se a sua continuidade</p>	<p>2</p>
<p>Envolvimento de cientistas sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> envolvimento de cientistas sociais nos processos de diagnóstico, mediação e avaliação 	<p>Ação em continuidade</p>	<p>2</p>
<p>Benchmarking</p>	<ul style="list-style-type: none"> articulação próxima com os municípios vizinhos visando a gestão partilhada da rede educativa através do benchmarking (melhoria da gestão de processos) 	<p>Ação em continuidade</p>	<p>3</p>
<p>A Escola Ubíqua – <i>The Power of Dreams</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> escola de portas e janelas abertas que permite a metamorfose da díade ensino-aprendizagem, colocando o/a aluno/a ou a criança no centro do processo educativo e de aprendizagem, estratégias que promovam uma aprendizagem que integre a imaginação, a intuição, a colaboração e os impactos emocionais, conseguindo que alunos/as e crianças se envolvam, tornando-se parte ativa do processo de aprendizagem 	<p>Ação em continuidade</p>	<p>2</p>
<p>Melhorar as aprendizagens em Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> utilização de recursos pedagógicos digitais disponíveis e de uma estratégia de intervenção pedagógica e de abordagem curricular com o objetivo de proporcionar, aos/às crianças/alunos/as, formas diferenciadas de perceção e compreensão de conteúdos curriculares e potenciar o seu interesse e envolvimento 	<p>Data a definir</p>	<p>2</p>
<p>PIC (Projeto Investir na Capacidade)</p>	<ul style="list-style-type: none"> política de qualidade orientada para o sucesso educativo, atenta aos diferentes níveis de maturidade e capacidades individuais dos alunos desenvolver um maior acompanhamento dos/as alunos/as do ensino básico identificados como possuindo capacidades excecionais de desempenho e aprendizagem, agindo em resposta às necessidades destes/as alunos/as sensibilização e informação do público em geral com vista à promoção de um sistema de educação flexível 	<p>Data a definir</p>	<p>3</p>
<p>Dar voz aos estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> promoção do exercício de dar voz aos estudantes e de aprender no e com o discurso público, treinando argumentos, estratégias discursivas e modos de interconhecimento pela linguagem verbal promoção da participação em assembleias de escola e conselhos consultivos municipais; 	<p>Ação em continuidade</p>	<p>1</p>

Trabalhar a educação técnico-profissional	<ul style="list-style-type: none"> prolongar os processos formativos nas empresas, como o de tentar vincular o mercado de trabalho a um maior esclarecimento e transparência 	Ação em continuidade	1
Sensibilização das entidades patronais	<ul style="list-style-type: none"> sensibilização junto das entidades patronais para que seja evidente a relevância de quadros intermédios qualificados no aumento da qualidade e rentabilidade dos produtos e serviços 	Ação em continuidade	1

Fonte: elaboração própria

1.3.2. Infância, a prioridade para um futuro melhor

Tal como mostram os mais importantes estudos sobre o combate às desigualdades (Esping- Andersen, 2008), a batalha pela igualdade e pela justiça nas oportunidades ganha-se nos primeiros seis anos de vida de uma criança. Por isso, entende-se que a atenção do município deverá centrar-se nos problemas que se expressam na pré-adolescência e com especial cuidado nos primeiros seis anos, integrando as valências de berçário, creche e jardim de infância poderá constituir um serviço de qualidade que satisfaça as necessidades das famílias e um fator de fixação e de identidade comunitária.

Tabela 2 - Descrição do eixo do eixo “Infância – a prioridade para um futuro melhor”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Eliminar fronteiras entre a rede pública e a rede privada	<ul style="list-style-type: none"> ajudar a eliminar fronteiras entre a creche e o jardim de infância, entre o público e o privado 	Ação em continuidade	2
Apoio aos/as educadores/as	<ul style="list-style-type: none"> sinalizar dificuldades, identificar problemas de colaboração entre a família e a escola, encontrar novos estímulos que promovam o desenvolvimento saudável da criança e a garantir o seu bem-estar; 	Ação em continuidade	1
Dar continuidade aos programas/projetos/ações no âmbito da educação pré-escolar	<ul style="list-style-type: none"> dar continuidade aos programas/projetos/ações descritos anteriormente e que visam obter resultados no âmbito da educação pré-escolar, programa LUDI+, projeto INEDIT.MAIA e a Expressão Físico-Motora. 	Ação em continuidade	1

Fonte: elaboração própria



1.3.3. Aposta vanguardista nas literacias de base e digital.

Em época de pandemia, em que se reequacionam os conceitos de aprendizagem, apostando em ambientes híbridos onde se cruza o online e o presencial, urge caminhar na senda de uma Educação 4.0, como sendo a tendência futura da Educação, baseando-se no conceito *learning by doing*, acompanhando a revolução digital. O foco da Educação 4.0 não é o que a criança ou o aluno aprende (matéria), mas como aprende (processo), permitindo que assuma um papel essencial na sua própria aprendizagem, evitando que seja o professor a conduzir, em exclusivo – processo de aprendizagem, que se quer invertida. Neste sentido, as literacias de base devem atentar ao desenvolvimento do pensamento crítico e pensamento criativo das crianças e jovens em ambientes colaborativos de grande conectividade, partilhando em tempo real informações, experiências e ideias, através do correto uso de ferramentas digitais e produção de conteúdos, revolucionando o ambiente escolar e criando as salas de aula do futuro.

Tabela 3 - Descrição do eixo do eixo “Aposta vanguardista nas literacias de base e digital”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
CRIA+ PENSA E FAZ	<ul style="list-style-type: none"> procura acrescentar momentos para pensar e para fazer, aproximando-os da realidade das suas vidas, de outras experiências que não conhecem e tornando-os pensadores e fazedores do seu presente e futuro desenvolvimento de competências ao nível do saber pensar e do saber através da Filosofia para crianças e oficina das ciências; 	Desde 2018, assumindo-se a sua continuidade	1
Programa LUDI+ - CRIA&EXPLORA	<ul style="list-style-type: none"> fomentar a sua capacidade crítica que terá repercussões no desenvolvimento do pensamento lógico e criativo 	Desde 2018, assumindo-se a sua continuidade	1
Criação de Clubes de Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> criação de Clubes de Filosofia em todos os agrupamentos de escolas do concelho para alunos de 5º e 6º anos de escolaridade fomentar o desenvolvimento do pensamento abstrato e raciocínio lógico 	2018-2022	1
Participação na educação para o voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> participação na educação para o voluntariado "Compromissum" 	Desde 2020, assumindo-se a sua continuidade	1
FABLAB MAIA – Movimento Maker	<ul style="list-style-type: none"> movimento Maker Fab Lab (Laboratório de Fabricação Digital) 	Desde 2020, assumindo-se a sua continuidade	2
Capacitação das equipas técnicas	<ul style="list-style-type: none"> capacitação das equipas técnicas do programa de Atividades de Enriquecimento Curricular e do LUDI+ em temas como as Ciências Laboratoriais, a Filosofia para Crianças, Artes e Mindfulness 	Ação em continuidade	2
SUPERTABi Maia	<ul style="list-style-type: none"> dinamização do projeto SUPERTABi.Maia) formação do respetivo corpo docente 	Desde 2015, assumindo-se a sua continuidade	1
Escola Virtual	<ul style="list-style-type: none"> aquisição de acesso à Escola Virtual para os/as alunos/as e professores/as envolvidos/as no projeto SUPERTABi.Maia; 	Desde 2018, assumindo a sua continuidade	2
Equipamento (SUPERTABi.Maia)	<ul style="list-style-type: none"> adequação do mobiliário das salas de aula eaquisição de equipamento para as turmas do projeto SUPERTABi.Maia 	Ação em continuidade	2

<p>Seminário Internacional SUPERTABi.Maia</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização do Seminário Internacional SUPERTABi.Maia com um alcance de cerca de 5000 profissionais da área da educação em regime presencial e transmissão em plataforma online; 	<p>Desde 2016, prevendo-se a sua continuidade</p>	<p>1</p>
<p>Plataforma PARTICIPA+</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilização a todos/as os/as alunos/as e professores/as do 1ºCEB o Manual Digital no ano 2007 que em 2015 evoluiu para o formato de plataforma colaborativa PARTICIPA+, com conteúdos para a educação pré-escolar e 1º CEB; 	<p>2007-2022</p>	<p>2</p>
<p>"Um concelho digital para tod@s"</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ tornar a aprendizagem de adultos mais relevante para o mercado de trabalho, melhorando a sua literacia digital, incluindo a capacidade para ler e interpretar media, para reproduzir dados e imagens através de manipulação digital, ▪ e-skills 	<p>Data a definir</p>	<p>1</p>
<p>Educação para o empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ atividades/projetos desenvolvidos numa lógica de participação dos/as alunos/as que visem a mudança no seu meio de atuação enquanto cidadãos/cidadãs, ▪ desenvolver atitudes, capacidades e valores promotores do espírito empreendedor 	<p>Data a definir</p>	<p>2</p>
<p>Transformar os espaços das bibliotecas escolares</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ transformação dos espaços das bibliotecas escolares, tornando-os em centros de recursos multimédia, onde a comunidade escolar poderá encontrar respostas à crescente interconexão e desmaterialização, não só dos conteúdos, mas também das relações sociais ▪ criação de comunidades de leitores híper e multimédia, que sejam capazes de partilhar as suas descobertas através da interação e comutatividade entre diferentes suportes informativos e criativos 	<p>Ação em continuidade</p>	<p>2</p>

Fonte: elaboração própria

1.3.4. Desenvolvimento da aprendizagem da língua inglesa.

Sendo o inglês uma língua de comunicação universal e uma plataforma de acesso à globalização, importa harmonizar e tornar coerente todo o ensino da língua inglesa, tendo em vista os níveis desejáveis a atingir do Quadro Europeu Comum de Referência



para as Línguas (Conselho da Europa, 2003). Apesar de o ensino do Inglês ainda assumir um caráter facultativo nos 1º e 2º anos de escolaridade do 1º Ciclo do Ensino Básico, consagra-se a aposta da sua generalização, de modo a fomentar interculturalidade nas suas múltiplas dimensões.

Tabela 4 - Descrição do eixo do eixo “Desenvolvimento da aprendizagem da língua inglesa”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Programa LUDI+ - Play English	<ul style="list-style-type: none"> conceber um conjunto de atividades organizadas em núcleos temáticos a ser implementado nas Atividades de Animação e Apoio à Família na Educação pré-escolar; familiarização com a língua inglesa através de músicas, vídeos e jogos 	Desde 2018, assumindo-se a sua continuidade	1
PEPPA	<ul style="list-style-type: none"> promover a implementação da área disciplinar de inglês no plano de estudos curriculares dos 1º e 2º anos de escolaridade sensibilização dos/as alunos/as para a importância da aprendizagem de língua(s) estrangeira(s), fomentando o gosto pela sua aprendizagem e a formação de docentes para a lecionação eficaz 	Desde 2019, prevendo-se a sua continuidade	1
Intercâmbio estudantil	<ul style="list-style-type: none"> projetos de intercâmbio estudantil no seio dos municípios, do país e da União Europeia. projetos curriculares trabalhados por redes de escolas; 	Data a definir	3
Oferta formativa em questões da mediação cultural	<ul style="list-style-type: none"> criar oferta formativa sobre as questões da mediação cultural. 	Data a definir	3

Fonte: elaboração própria

1.3.5. Valorização dos recursos humanos.

Neste ponto, o município pretende qualificar o trabalho dos assistentes operacionais e assistentes técnicos/as, partindo da constatação, amplamente mencionada na Carta Educativa, de uma carência na educação pré-escolar e 1º ciclo. Deste modo, planeia-se ir mais além das soluções atuais que se baseiam no recurso a programas de ocupação de desempregados/as, designadamente a medida para Contratos Emprego-Inserção. Tal solução, quer pelo caráter precário da mesma, quer pela dificuldade em selecionar trabalhadores/as com o perfil adequado, não se apresenta como promotora da estabilidade desejável do corpo não docente, tendo em atenção a faixa etária em causa. Torna-se, por isso, necessário dotar os estabelecimentos de ensino de um corpo não docente estável e capaz de garantir a continuidade de relacionamento com professores/as, alunos/as e encarregados/as de educação.

Tabela 5 - Descrição do eixo do eixo “Valorização do capital humano”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Mobilidade do pessoal não docente	<ul style="list-style-type: none"> ▪ mobilidade do pessoal não docente afeto ao agrupamento e/ou município, em função das necessidades de cada escola 	Ação em continuidade	1
<i>Reforço do número de funcionários/as e criação de uma bolsa de recrutamento</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ abertura de concurso público ▪ candidatura a medidas de contrato emprego inserção ▪ <i>constituição de bolsa de recrutamento</i> 	2020	1
Contratação de assistentes operacionais e assistentes técnicos/as	<ul style="list-style-type: none"> ▪ contratação de assistentes operacionais e assistentes técnicos/as, em regime de outsourcing, para substituição temporária em caso de baixas médicas ou outro tipo de ausências; 	Data a definir	1
Definição de critérios para seleção de funcionários/as	<ul style="list-style-type: none"> ▪ definição de critérios rigorosos na seleção de funcionários/as adstritos/as aos estabelecimentos de ensino 	Ação em continuidade	1

Fonte: elaboração própria

1.3.6. Fomentar a melhoria do nível de qualificação da população.

Sendo este um desígnio nacional e um défice unanimemente reconhecido na competitividade e coesão nacional do nosso país, importa criar um enquadramento que favoreça o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos e a aquisição de competências tendo em vista a futura integração num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo.

Tabela 6 - Descrição do eixo do eixo “Fomentar a melhoria do nível de qualificação da população”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Promoção de canais de informação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ promoção de canais de informação atualizada sobre as ofertas formativas, quer no que diz respeito ao sistema regular, quer ao percurso alternativo, bem como as respetivas saídas profissionais; 	Ação em continuidade	1
Articulação entre entidades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ articulação entre a autarquia, estabelecimentos de ensino públicos e entidades formadoras na criação de estruturas de formação alternativas ▪ promoção de uma melhor adequação da educação e formação de jovens e adultos; <p>1. A Rede Maia Qualific@ visa o planeamento estratégico da qualificação escolar e profissional, em articulação com os diferentes agentes que contribuem para o desenvolvimento local, baseando-se numa parceria permanente entre a Câmara Municipal da Maia, o Centro de Emprego da Maia, os Centros Qualifica, todas as entidades de Educação e Formação e as entidades/instituições com responsabilidade social do concelho da Maia. Visando a adoção de medidas concretas de estímulo e apoio ao processo de formação e qualificação da população e tendo em conta que a rede se enquadra numa estratégia de reforço da qualificação escolar, profissional e pessoal dos cidadãos, contribuindo para a sua empregabilidade e inclusão social, definiram-se como princípios orientadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização da aprendizagem ao longo da vida; • Mobilização de adultos para percursos de qualificação; • Estruturação de práticas de (re)orientação ao longo da vida. 	Ação em continuidade	1

Estabelecimento de parcerias entre entidades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ mobilização de empresas e associações empresariais para a promoção do ensino em contexto de trabalho relativamente a cursos com via profissional e profissionalizante ▪ estabelecimento de acordos entre empresas, estabelecimentos de ensino e entidades formadoras, ▪ integração de alunos/as nos quadros técnicos; 	Data a definir	1
Reforço da oferta formativa associada a percursos alternativos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reforço da oferta formativa associada a percursos alternativos adequados ao tecido empresarial concelhio 	Data a definir	2

Fonte: elaboração própria

1.3.7. Investir em programas de formação contínua

Neste eixo estratégico aposta-se no aperfeiçoamento permanente e sustentado das competências do corpo docente e não docente, através de um plano sistemático de ações de formação, envolvendo os diversos agentes educativos. Foram identificados na Carta Educativa como pontos críticos o envelhecimento do corpo docente, a sua precariedade, o seu desgaste e desmotivação e a perceção de que existe um fraco reconhecimento social do seu ofício. Assim, o município da Maia deverá reforçar, dentro das suas capacidades e assumindo a sua posição de agente facilitador, a qualificação das competências dos/as profissionais docentes, oferecendo-lhes atividades de formação e ocasiões de reflexão e trabalho coletivo, valorizando publicamente o seu trabalho.

Tabela 7 - Descrição do eixo do eixo “Investir em programas de formação contínua”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Realização de ações de formação e cursos/seminários	<ul style="list-style-type: none"> realização de ações de formação, cursos/seminários dirigidas/os aos/as professores/as abrangendo diversas áreas do saber articulação com o centro de formação de professores; 	Ação em continuidade	1
Formação contínua do pessoal não docente	<ul style="list-style-type: none"> ações de formação contínuas de pessoal não docente adstrito aos serviços municipais, permitindo um conhecimento mais profundo de diversas áreas de saber melhor integração e prestação nas escolas e valorização profissional 	Ação em continuidade	1
Seminário/oficina de reflexão coletiva	<ul style="list-style-type: none"> dinamização de seminários de partilha de práticas pedagógicas colaborativas para o cruzamento de experiências entre os vários agrupamentos criação de um manual de boas práticas pedagógicas do município da Maia criação de parcerias estratégicas entre escolas com uma racionalização da rede de ofertas. 	Data a definir	2

Fonte: elaboração própria

1.3.8. Maia, um novo polo da indústria 4.0.

Tal como a aposta no paradigma da educação 4.0, privilegia-se o investimento num novo polo da indústria atualmente designada por “indústria 4.0”, onde pontuam sistemas ciber-físicos que exigem uma nova estrutura organizacional e uma cadeia de valor baseada no conhecimento e na informação. A presença de alguns grandes grupos empresariais no município, que o tornam um dos maiores parques industriais do país, com condições para a instalação e incubação de empresas, constitui a base de lançamento de uma estratégia de atração de empresas e trabalhadores onde se processa a transformação digital do mercado de trabalho, valorizando o percurso académico e a aquisição permanente de inovadoras competências e habilidades.

Tabela 8 - Descrição do eixo do eixo “Maia, um novo polo da indústria 4.0.”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Participação das empresas nos projetos desenvolvidos em Educação e Ciência	<ul style="list-style-type: none"> participação das empresas nos projetos desenvolvidos em Educação e Ciência, quer ao nível do conhecimento/recursos quer pela via da responsabilidade social, fomentação do sucesso escolar. 	Data a definir	1

Fonte: elaboração própria

1.3.9. Maia, um novo destino.

Um município com um modelo de educação e de indústria 4.0 almeja constituir-se como destino residencial de elevada qualidade na Área Metropolitana do Porto onde existam níveis de qualidade de vida elevados, sustentáveis e com padrões de mobilidade e conectividade avançados.

Tabela 9 - Descrição do eixo do eixo “Maia, um novo destino”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Educação de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> educação que tenha como finalidade professores/as ainda mais comprometidos, pessoal não docente constantemente mais motivado, alunos/as cada vez mais confiantes, famílias continuamente mais envolvidas e comunidade cada vez mais participativa 	Ação em continuidade	1
Equipamentos desportivos e culturais	<ul style="list-style-type: none"> criação e melhoramento de equipamentos desportivos e culturais com diversas valências 	Ação em continuidade	Não é promovido pela DEC
Boas acessibilidades	<ul style="list-style-type: none"> criação de boas acessibilidades de forma a elevar o potencial de mobilidade na região 	Ação em continuidade	Não é promovido pela DEC
<i>Sparcs - Sustainable energy Positive & zero cARbon CommunitieS</i>	<ul style="list-style-type: none"> demonstrar e validar técnica, social e economicamente soluções inovadoras, viáveis e replicáveis, para a realização de sistemas energéticos positivos, inteligentes e integrados planeamento e a gestão da cidade, focados na transição para uma comunidade neutra em carbono e com balanço energético positivo 	Ação em continuidade	Não é promovido pela DEC

Fonte: elaboração própria

1.3.10. Observatório local de práticas e políticas educativas.

Sendo a monitorização contínua dos ambientes e processos de aprendizagem uma das exigências deste documento, propõe-se criar uma plataforma independente e qualificada que, envolvendo os vários atores educativos e o Conselho Municipal de Educação. Assim, este observatório local de práticas e políticas educativas seria capaz de monitorizar em tempo real a realidade concelhia, avaliando projetos e iniciativas e fornecendo informação detalhada que sirva de base das políticas públicas modernas que se alimentam da reflexividade crítica.

Tabela 10 - Descrição do eixo do eixo “observatório local de práticas e políticas educativas”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Diagnóstico socioeducativo	<ul style="list-style-type: none"> elaboração de um diagnóstico socioeducativo recorrendo à análise minuciosa de indicadores educativos, a partir de fontes já disponíveis e de resultados provenientes de inquéritos e estudos de caso qualitativos (grupos focais e entrevistas); 	Ação em continuidade	1
Medidas de investigação-ação	<ul style="list-style-type: none"> proposta, numa lógica de investigação-ação, de medidas que resultem do ponto 1 	Ação em continuidade	2
Rede nacional de observatórios concelhios	<ul style="list-style-type: none"> avaliação da possibilidade de integrar uma rede nacional de observatórios concelhios de política educativa que venha a existir 	Data a definir	2

Fonte: elaboração própria

1.3.11. Medidas de apoio às crianças e suas famílias.

A ação social, num sentido amplo, fornece as bases para o sucesso da aprendizagem. Assim, propomos intervenções na dotação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de novos equipamentos e o reforço das atividades de animação e apoio à família como as participações para fazer face aos encargos com a aquisição de material escolar e com as refeições escolares que assumem, sem esquecer o transporte escolar.

Tabela 11 - Descrição do eixo do eixo "Medidas de apoio às crianças e suas famílias, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Base de dados para a gestão do mobiliário escolas	<ul style="list-style-type: none"> utilização de uma base de dados para a gestão do mobiliário escolar 	Ação em continuidade	3
Gestão do equipamento informático nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1ºCEB	<ul style="list-style-type: none"> disponibilização de um endereço eletrónico que permita uma gestão mais eficaz do equipamento informático inserido no parque escolar 	Ação em continuidade	1
<i>Serviço de Operacionalização da refeição escolar nos estabelecimentos de educação ensino</i>	<ul style="list-style-type: none"> equipa multidisciplinar que realiza a supervisão da qualidade do serviço, das condições de higiene e de segurança e do grau de satisfação da refeição por parte dos alunos a refeição é supervisionada por assistentes operacionais cuja função é a de realizar o acompanhamento das crianças, garantindo que a função pedagógica da refeição seja efetiva 	Ação em continuidade	1
Comparticipação da refeição escolar	<ul style="list-style-type: none"> a Câmara Municipal, comparticipa todas as refeições servidas às crianças e alunos/as dos Estabelecimentos da Rede Pública da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente na gratuidade da refeição para o escalão A e no pagamento de 50% do seu valor para o escalão B. Para os restantes alunos/as, a autarquia suporta o custo entre a comparticipação financeira atribuída pelo estado e o custo real da refeição. 	Ação em continuidade	1
Comparticipação de visitas de estudo	<ul style="list-style-type: none"> a autarquia atribui verbas aos/as alunos/as do 1.º ciclo do ensino básico posicionados nos escalões A e B da Ação Social 	Ação em continuidade	1
Comparticipação de cadernos de atividades	<ul style="list-style-type: none"> comparticipação da autarquia nos cadernos de atividades para alunos/as do 1.º ciclo do ensino básico 	Ação em continuidade	1
Atribuição dos subsídios destinados à comparticipação nas despesas	<ul style="list-style-type: none"> atribuição de subsídios pela autarquia aos agrupamentos escolares no sentido de aquisição de material didático, equipamento audiovisual, consumíveis, comunicações e visitas de estudo subsídios também atribuídos no sentido de realizar reparações pontuais no que diz respeito aos elementos de segurança 	Ação em continuidade	1
Comparticipação do transporte escolar	<ul style="list-style-type: none"> concessão de subsídio para transporte escolar aos/às alunos/as do 1º e 2º ciclos do ensino básico que comprovem o seu posicionamento nos escalões 1 e 2, concessão de subsídio para transporte escolar aos/às alunos do 3º ciclo do ensino básico que comprovem o seu posicionamento nos escalões 1 e 2 	Ação em continuidade	1

<p>Transporte gratuito para jovens até 13 anos de idade – “Andante SUB13”</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ transporte gratuito para os jovens até aos 13 anos de idade designado por “Andante SUB13” medida despoletada pela AMP a todos os municípios que a compõem, podendo usufruir da mesma, jovens até completarem 13 anos de idade 	<p>Período de execução definido pela AMP</p>	<p>1</p>
<p>Apoio ao transporte escolar dos/as alunos/as do ensino secundário</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ apoio no transporte escolar aos/às alunos/as do ensino secundário, que frequentam as escolas sediadas no concelho ou que por força da inexistência de vaga ou de oferta formativa se vêm obrigados a deslocar-se para outro concelho 	<p>Desde 2019, assumindo-se a sua continuidade</p>	<p>1</p>

Fonte: elaboração própria

1.3.12. Proporcionar a melhoria das condições de vivência escolar.

A concretização desta orientação estratégica requer a recuperação, parcial ou integral, da estrutura física dos estabelecimentos de ensino por forma a manter as condições mínimas de higiene e salubridade, adaptando-as, simultaneamente, às medidas de segurança consideradas essenciais para uma plena salvaguarda do património e das pessoas. O parque escolar existente no concelho da Maia é composto, em grande parte, por edifícios que se enquadram no chamado Plano Centenário. Tendo em conta esta característica, assim como, o enorme movimento diário a que as escolas estão sujeitas devido às inúmeras atividades desenvolvidas, os edifícios vão sofrendo desgaste físico e necessitam de pequenas intervenções para que mantenham a qualidade e segurança necessárias, sob a égide do conceito de que quanto mais conforto e condições forem oferecidas à comunidade escolar, maior será a vontade de voltar no dia seguinte e maior será a predisposição para a aprendizagem.

Tabela 12 - Descrição do eixo do eixo “Proporcionar a melhoria das condições de vivência escolar”, Maia, 2020

Ações Estratégicas	Atividades/Objetivos	Calendarização	Prioridade
Equipa de trabalho para avaliação do estado dos estabelecimentos de ensino	<ul style="list-style-type: none"> estabelecer uma avaliação regular do estado dos estabelecimentos de ensino e sinalização das situações que careçam de intervenção; envolvimento das associações de pais e encarregados/as de educação no sentido de criar sinergias que contribuam para uma construção contínua de espaços educativos mais acolhedores, funcionais e pedagógicos 	Ação em continuidade	1
Subsídio para pequenas intervenções	<ul style="list-style-type: none"> atribuição de subsídio aos agrupamentos de escolas destinado à realização de pequenas intervenções no parque escolar agilização da realização de pequenas intervenções 	Ação em continuidade	1
Levantamento de equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento do estado de conservação de equipamentos e elaboração de caderno de encargos para manutenção, reabilitação no seguimento da futura transferência de competências no domínio da Educação 	Data a definir	1
Criação de áreas de coberto	<ul style="list-style-type: none"> criação de áreas de coberto nos estabelecimentos de educação pré-escolar e de 1º C.E.B. no sentido de ampliar zonas lúdicas proporcionando maior conforto e segurança aos alunos 	Ação em continuidade	1
Processo de auscultação no âmbito dos recreios escolares	<ul style="list-style-type: none"> auscultação da comunidade escolar no sentido de dotar os recreios escolares de características e materiais mais favoráveis à prática lúdica; 	Data a definir	2
<i>Kiss&Go</i>	<ul style="list-style-type: none"> criação de uma faixa de paragens rápidas na Via Diagonal junto à escola básica (EB 2,3) e escola secundária do Castelo com o objetivo de reduzir a afluência de trânsito; 	Ação em continuidade	N/A
<i>Pedibus</i>	<ul style="list-style-type: none"> promover a deslocação a pé para a escola promovendo a utilização de meios ambientalmente sustentáveis enquanto, por outro lado se permite o descongestionamento do tráfego viário nas artérias junto aos edifícios escolares consiste num verdadeiro autocarro humano composto por um conjunto de crianças que fazem o trajeto a pé de ida e volta até à escola acompanhados por um ou mais adultos/as (monitores/as) 	Ação em continuidade	3

Fonte: elaboração própria

2. AVALIAÇÃO

No último ano de vigência deste plano estratégico, abrir-se-á um momento avaliativo, embora a avaliação deva ser encarada como um processo contínuo. A avaliação, para além de um exercício em que se confrontam **objetivos** com **resultados**, tendo em conta os **meios** acionados, é uma ferramenta de gestão e de organização, assente na aprendizagem e no manuseio adequado de informação. Deste modo, surge como ocasião de melhoria, em que se detetam variáveis alteráveis (o que pode e deve ser feito de forma diferente), ao nível da eficácia, eficiência e relevância, validando ou informando diagnósticos anteriores e afinando, por conseguinte, os processos de tomada de decisão e de execução técnica.

Para uma elevada qualidade do processo avaliativo importa combinar diferentes procedimentos. Antes de mais, os resultados da avaliação devem servir, em simultâneo, para o aperfeiçoamento das políticas (**avaliação formativa**) e para melhorar a qualidade do processo de tomada de decisão (**avaliação somativa**).

Do mesmo modo, a validação deve conciliar avaliação interna e avaliação externa, bem como avaliação *ex ante*, *on going* e *ex post*.

No primeiro caso (avaliação *ex ante*), deve ser considerado o trabalho de **diagnóstico** integrado, participado e multidimensional consubstanciado na Carta Educativa.

No segundo caso, o da avaliação interna, ela articular-se-á com a avaliação *on going* e *ex post*. Durante o processo de concretização das linhas estratégicas através dos projetos, a equipa reunirá periodicamente para elaborar análises de desempenho dos projetos em curso, elaborando memorandos internos de acompanhamento (avaliação *on going*). Em acréscimo, a equipa construirá uma **ficha por cada projeto, a ser preenchida no final dos quatro anos**, onde constarão:

- os objetivos plenamente atingidos,
- os objetivos parcialmente atingidos;
- os objetivos não alcançados.

Finalmente, a avaliação externa, de cariz *ex post*, deverá ser levada a cabo por uma entidade independente, exterior à autarquia e com elevado valor acrescentado em termos de conhecimento e perícia.



No final, deverá dinamizar uma discussão organizada com o **Conselho Municipal de Educação**. Integrando tais contributos, entregar-se-á ao município um **relatório com recomendações**.

BIBLIOGRAFIA

Drucker, Peter (1990), *As Organizações sem Fins Lucrativos*. Lisboa: Difusão Cultural.

Esping-Andersen, Gosta (2008), *Trois Leçons sur l'État-providence*. Paris: Seuil.

Pons, Ignacio (1993), *Programación de la Investigación Social*. Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas.

Shapiro, Jane (2001), *Strategic Planning Toolkit*, CIVICUS: World Alliance for Citizen Participation.



Anexos



**Anexo 1. Projetos educativos dos Agrupamentos de Escolas do
Município da Maia**

1.1. Agrupamento de Escolas de Águas Santas

Projeto	Área de Atuação	Objetivos
Proteção Ambiental	Clube proteção ambiental	<ul style="list-style-type: none"> envolver a comunidade educativa pelas questões ambientais ter uma atitude responsável relativamente ao meio envolvente, aos recursos naturais e aos recursos energéticos; valorizar o potencial económico e ambiental dos diferentes materiais, adquirindo posturas responsáveis
<i>Artaholics</i>	Artes performativas e línguas	<ul style="list-style-type: none"> incentivar o gosto pelas artes e expressões; incentivar o gosto pela língua inglesa, utilizando metodologias lúdicas; envolver a comunidade escolar.
Oficina de escrita criativa	Clube de escrita criativa	<ul style="list-style-type: none"> melhorar o ensino/aprendizagem do Português; desenvolver o gosto pela leitura e promover a criatividade e a imaginação.
"Lugar da Memória"	História e memória	<ul style="list-style-type: none"> divulgação de objetos de memória da escola e incentivar o respeito pela sua história; contribuir para a inserção dos alunos na sociedade do conhecimento e da comunicação.
Blogartes	Artes visuais	<ul style="list-style-type: none"> desenvolvimento competências artísticas onde os/as alunos/as; Blogue para divulgação de trabalhos de artes visuais.
Projeto+	Informática	<ul style="list-style-type: none"> programa de formação para implantação da informática e das suas ferramentas para fins pedagógicos e de autoaprendizagem.
Ensino de Xadrez	Xadrez	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver um conjunto de competências como o espírito competitivo, desenvolvimento intelectual e pensamento lógico adquiridas através da prática de xadrez.
Sala PEN	Apoio ao estudo	<ul style="list-style-type: none"> aulas de apoio (reforço) às disciplinas às quais os alunos do ensino secundário realizarão Exames Nacionais.
Q'Cena	Artes performativas	<ul style="list-style-type: none"> promover o gosto pelas atividades teatrais e desenvolver o sentido estético e sentido crítico dos/as alunos/as; integrar o conhecimento de obras abordadas no Programa de Português na dramaturgia.
Clube de LeituraS	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> estimular/promover o gosto pela leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e social; diversificar experiências de leitura; contribuir para o progresso e entusiasmo no momento da escrita.
LudoMática	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> promover a motivação para a aprendizagem de conhecimentos matemáticos, de forma lúdica; aumentar os índices de atenção/concentração, de perceção e de memória e a resolução de problemas.
Ler – uma partilha de afetos	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> promover estratégias de aquisição da leitura como momentos de fruição para a família; favorecer uma cultura de cooperação e de corresponsabilização, entre a escola/professora e E.E./família em ambientes prazerosos e de cariz afetivo.

Clube de Francês	Línguas	<ul style="list-style-type: none"> • consciencializar os alunos da sua condição de cidadãos europeus e da utilidade prática do domínio de mais um veículo de expressão de ideias; • promover e divulgar a língua e cultura francesas;
Geoatualidade de cá e de lá..."	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • promover a Geografia de uma forma única através de variados assuntos do Mundo atual; • mobilizar aprendizagens adquiridas em contexto de sala de aula e relacionar com assuntos da imprensa diária.
Jornal Crescer	Jornalismo e informação	<ul style="list-style-type: none"> • sensibilizar alunos para o exercício da prática jornalística e para diferentes formas de cultura no sentido do diálogo intercultural; • praticar a escrita ativa; • divulgação da informação e das atividades realizadas via Blogue.

1.2. Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia

Projeto	Área de Atuação	Objetivos
Bicla Castelo	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • através do fornecimento de bicicletas pretende promover alternativas de vida mais saudáveis no que diz respeito à mobilidade e à adoção de uma economia verde.
Luna e Spike – Animais Como Nós	Solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> • promove o cuidado de animais recolhidos das ruas.
Núcleo de Promoção do Cívismo	Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • pretende criar condições facilitadoras de uma formação cívica dos alunos, promovendo medidas de carácter pedagógico que estimulem o harmonioso desenvolvimento da educação.
Programa de Ação Tutorial	Apoio ao estudo	<ul style="list-style-type: none"> • contribuir para o sucesso educativo e para a diminuição do abandono escolar, resolvendo dificuldades de aprendizagem dos alunos.
Projeto humanitário em S. Tomé	Solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> • recolha de alimentos, material escolar e vestuário para enviar para S. Tomé.
SolCastêlo	Solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> • prevê a angariação de roupa, acessórios e calçado para distribuir a todos aqueles que necessitem e solicitem.
Solidariedade com crianças do IPO/projeto Semente	Solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> • atividades de promoção de melhor qualidade de vida a crianças oncológicas internadas no IPO do Porto e a grávidas adolescentes, nomeadamente através da recolha de bens.
Tertúlia às 5.as	Formação	<ul style="list-style-type: none"> • contribuir para uma maior proximidade entre as famílias e a escola através de sessões de aprendizagem, encontros, debates e partilha de experiências sobre o processo de educação.
Clube de Jardinagem	Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • envolvimento dos alunos e da comunidade educativa no embelezamento dos espaços verdes.
Clube de Línguas	Línguas	<ul style="list-style-type: none"> • divulgar as línguas e culturas através de atividades lúdicas e de apoio educativo.
"Cresço a Ler"	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> • promover o gosto pela leitura e o aperfeiçoamento de práticas de leitura e interpretação.

Somos Jornal	Informação e jornalismo	<ul style="list-style-type: none"> • divulgação de atividades/notícias e de produção e difusão de opiniões e pensamentos através de textos e imagens; • formar jovens e adultos com espírito crítico, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e político; • edição do jornal pode ser consultada Aqui
Clube de Matemática	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • modificar a visão que os alunos têm acerca da disciplina de matemática com atividades de cariz lúdico.

1.3. Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho

Projeto	Área de Atuação	Objetivos
Hora do Conto	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> despertar nas crianças o gosto e o prazer da leitura a partir da magia dos contos; exercitar a expressão oral, a capacidade de retenção de informação e a criatividade.
Clube de Teatro	Artes performativas	<ul style="list-style-type: none"> construir um trabalho de equipa, entre discentes e professores com o intuito de interiorizar e promover valores artísticos, literários e culturais.
Projeto EDUMED <i>Observatory</i>	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> instalação de uma estação sismográfica para o registo do movimento vertical do solo (sismos).
Escol(h)as com Futuro	Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> intervenção psicológica em grupo; apoiar os alunos na tomada de decisão relativa ao projeto vocacional.
Tutoria	Apoio ao estudo	<ul style="list-style-type: none"> estudo acompanhado com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos.
Crescer Criando	Educação artística	<ul style="list-style-type: none"> mostra de trabalhos que pretende o envolvimento ativo das crianças e famílias no processo de aprendizagem; desenvolvimento de capacidades nas diferentes áreas de conteúdo, inclusive as identificadas como mais deficitárias.
<i>e-classmates</i>	Línguas	<ul style="list-style-type: none"> promover a melhoria dos resultados escolares e reforço do sucesso académico dos/as alunos/as ao nível do Inglês.
<i>Cool English!</i>	Jornalismo e línguas	<ul style="list-style-type: none"> revista online que pretende dar a conhecer a toda a comunidade educativa o trabalho desenvolvido na disciplina de Inglês.

1.4. Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia

Projeto	Área de Atuação	Objetivos
Clube do Ambiente e Arte	Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver projetos de âmbito local, nacional e internacional, bem como ações abertas à comunidade educativa que promovam a educação para o consumo e para a sustentabilidade.
Clube de Teatro/Expressão Dramática	Artes performativas	<ul style="list-style-type: none"> promover a autoconfiança e o trabalho em equipa e estimular a sensibilidade e a criatividade.
Clube de Música	Expressão musical	<ul style="list-style-type: none"> consolidar a perceção sonora e musical através da interpretação e da comunicação em grupo; estimular e promover a experimentação e a criação musical através de atividades diferentes das propostas em contexto de sala de aula.
Crescer a Ler	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> promoção do gosto pela leitura e o aperfeiçoamento de práticas de leitura e interpretação; divulgação da informação e das atividades realizadas via Blogue.

1.5. Agrupamento de Escolas do Levante da Maia

Projeto	Área de Atuação	Objetivos
Clube Europeu	Europa	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver um conjunto de atividades com vista a alargar os conhecimentos sobre a União Europeia e o seu funcionamento.
Clube de Música	Expressão musical	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver atividades paralelas/complementares, às propostas nas aulas, nomeadamente no domínio da prática instrumental.
Clube da Proteção civil	Proteção civil	<ul style="list-style-type: none"> vertente multidisciplinar de planificação e organização de um conjunto de atividades para a comunidade; função de operacionalizar o plano de emergência.
Ciência Viva	Ciências naturais	<ul style="list-style-type: none"> promover o crescimento científico, cultural e intelectual dos alunos e o desenvolvimento de projetos relacionados com ciência.
Clube penso, Logo cresço	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> envolvimento dos jovens nos processos de aprendizagem, de forma ativa onde pensam nos problemas importantes de uma comunidade de investigação.

1.6. Agrupamento de Escolas da Maia

Projeto	Área de Atuação	Objetivos
Clube de Inglês	Línguas	<ul style="list-style-type: none"> • pretende promover a melhoria dos resultados escolares e reforço do sucesso académico dos/as alunos/as ao nível do Inglês; • promover o estudo da língua de forma didática; • divulgação das atividades via Blogue.
ESMaia Cinema	Cinema	<ul style="list-style-type: none"> • despertar o prazer para o hábito de ver cinema, bem como o hábito de valorizar o cinema enquanto arte; • divulgação das atividades via Blogue.
Os raciocínios de ninguém	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> • pretende o envolvimento nos processos de aprendizagem de forma ativa; • divulgação das atividades via Blogue.
Blogue PES	Educação e saúde	<ul style="list-style-type: none"> • vida saudáveis, nas diferentes vertentes ligadas à saúde e a fazer escolhas responsáveis; • divulgação da informação via Blogue.
Piclube	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • motivação para a aprendizagem de conhecimentos matemáticos, de forma lúdica; • aumento dos índices de atenção/concentração, de perceção e de memória e a resolução de problemas; • divulgação da informação através da rede social Facebook.
Projeto NOMES	História	<ul style="list-style-type: none"> • projeto vocacionado para a promoção da memória, da reflexão, do espírito crítico e do respeito pela diferença; • projeto centrado nas temáticas do Nazismo e do Holocausto; • divulgação da informação e das atividades realizadas via Blogue.

1.7. Agrupamento de Escolas de Pedrouços

Projeto	Área de Atuação	Objetivos
Coro da Escola	Expressão musical	<ul style="list-style-type: none"> • proporcionar aos alunos a possibilidade de fazerem música coral; • criar hábitos de rigor e de trabalho em grupo
Oficina de Expressão Dramática	Artes performativas	<ul style="list-style-type: none"> • proporcionar o confronto de uns com os outros e de nós mesmos num sistema de comunicação natural e direto; • leitura e interpretação de textos dramáticos.
Clube de Artes	Artes visuais	<ul style="list-style-type: none"> • promover o conhecimento geral do movimento artístico contemporâneo com destaque para o desenho e a pintura.
Aleliêr de Pintura	Artes visuais	<ul style="list-style-type: none"> • desenvolver competências artísticas onde os/as alunos/as adquiram um conjunto de sensibilidades projetadas em obras de pintura e escultura.
Clube de Ciências Experimentais	Ciências naturais	<ul style="list-style-type: none"> • inculcar nos/as alunos/as o interesse pelas ciências experimentais e a sua integração nos princípios fundamentais do método científico; • articulação dos conteúdos específicos das disciplinas com atividades experimentais ligadas ao cotidiano .

1.8. Projetos de Âmbito Nacional e Internacional comuns aos Agrupamentos a nível nacional

Projeto	Área de Atuação	Objetivos	Agrupamento
Parlamento Jovem	Cidadania e política	<ul style="list-style-type: none"> promover a educação para a cidadania e política e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade. 	Todos
Presse – Projeto de Educação para a saúde e Educação Sexual	Saúde e educação sexual	<ul style="list-style-type: none"> aquisição de conhecimentos e competências que possibilitem a tomada de decisões informadas, conscientes e responsáveis para o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis. 	Todos
EQUAMAT	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> promover de uma maneira lúdica o gosto pela matemática; envolver toda a comunidade escolar em torno da promoção e divulgação de ciência contribuindo para o combate ao insucesso e abandono escolar. 	Águas Santas
Plano Nacional de Cinema	Cinema e cultura	<ul style="list-style-type: none"> formar públicos escolares para o cinema, garantindo-lhes os instrumentos básicos de compreensão de obras cinematográficas; despertar o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como o hábito de valorizar o cinema enquanto arte. 	Águas Santas
Desporto Escolar	Desporto	<ul style="list-style-type: none"> conjunto de práticas lúdicas e desportivas de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres; enriquecimento cultural e cívico e a educação física e desportiva. 	Todos
Bibliotecas Escolares	Leitura	<ul style="list-style-type: none"> rede de bibliotecas de cada agrupamento orientadas pela “Rede de Bibliotecas Escolares”; apoiar as atividades pedagógicas, promover a literacia e contribuir para o sucesso pessoal e educativo dos/as alunos/as. 	Todos
Programa Eco Escolas	Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da educação ambiental. 	Todos
Lípor Geração +	Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> incentivar a consciencialização dos impactos ambientais promovendo uma otimização dos recursos humanos e materiais, afetos aos processos de gestão ambiental. 	Todos
Gabinete de Projetos Europeus	Erasmus	<ul style="list-style-type: none"> organização, planificação, execução, monitorização e avaliação dos projetos <i>Erasmus</i> 	Todos
<i>Erasmus+</i>	<i>Erasmus</i>	<ul style="list-style-type: none"> promover a aquisição de aptidões e competências básicas 	Todos

		dos estudantes, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como para uma cidadania europeia ativa.	
<i>Transformers – Escola de Superpoderes</i>	Formação Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • aumentar o envolvimento cívico e social dos/as alunos/as na sua comunidade através das suas competências. 	Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho
<i>Delf - Diplôme d'études en langue française</i>	Línguas	<ul style="list-style-type: none"> • consolidar os conhecimentos adquiridos nas aulas de francês; • melhorar os resultados escolares, investindo na sua formação pessoal e académica; • obter um diploma que se apresenta como uma mais-valia para o enriquecimento do <i>Curriculum Vitae</i>. 	Todos



Anexo 2. Projetos divisões da Câmara Municipal da Maia ligados à Educação



2.1. Ambiente

Projeto/atividade	Período	Descrição/objetivos	Entidades envolvidas
Ambiente			
Agricultura biológica e Compostagem	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer os princípios da agricultura biológica e compostagem, com destaque para a visita interpretada às hortas biológicas e observação dos diferentes modelos de compostores. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Oficina de Pão Artesanal	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> associar a sustentabilidade à alimentação saudável é o principal objetivo desta atividade, que vai possibilitar aos participantes a participação na confeção de pão em forno de lenha. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Piza da Quinta	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> A horta à mesa pretende dar a conhecer a importância do consumo de produtos km zero através da promoção dos produtos locais e sazonais promove-se a sustentabilidade do produto final (pizza vegetariana). 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Sopa biológica	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> aprender a identificar os legumes e vegetais cultivados, bem como, a sua utilidade e benefícios para o nosso organismo. Durante a visita são recolhidos os ingredientes que os participantes vão utilizar na cozinha para a preparação da sopa biológica. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>

<p>Alimentação Saudável</p>	<p>Inscrições abertas todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • sensibilizar para a importância do consumo de frutas e legumes de origem local e sazonal • conhecer as mais valias do consumo de produtos biológicos para a saúde e para o ambiente é outro objetivo desta atividade. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
<p>Agricultura biológica - workshop</p>	<p>Inscrições abertas todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • dar a conhecer os princípios e objetivos da Agricultura Biológica, destacando as principais diferenças em relação à agricultura convencional ou intensiva. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
<p>Uma horta em cada escola</p>	<p>Inscrições abertas todo o ano (limitadas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • pretende-se uma frequente interação dos alunos com a produção agrícola e a perceção dos ciclos anuais de produção. Sempre que possível, os alimentos resultantes das hortas são utilizados como complemento às refeições dos alunos, fortalecendo a noção da dependência do ser humano da agricultura e da importância de uma alimentação saudável e equilibrada. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
<p>Concurso/exposição de natal</p>	<p>Dezembro a janeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • apresentação de um trabalho sobre um tema definido para cada ano letivo, devendo o mesmo ser construído através de objetos naturais, reciclados ou reutilizados que serão expostos num local da cidade. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>

<p>Cientistas no laboratório</p>	<p>Inscrições abertas todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> no laboratório da Escola de Educação Ambiental da Quinta da Gruta, e depois de selecionado o tema a desenvolver, os participantes são convidados a vestirem a pele de um cientista e a concretizar diversas experiências entre as quais se referem, a título de exemplo, “A lata que encolhe”, “O papel não arde?”, “Como fazer um extintor”, entre outras. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
<p>Dia Mundial do animal</p>	<p>04 de outubro</p>	<ul style="list-style-type: none"> pretende-se sensibilizar os participantes para a importância da preservação da biodiversidade selvagem. Após uma palestra a iniciativa culmina na libertação de animais selvagens (que estiveram em recuperação). 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p> <p>Parque Biológico de Gaia</p>
<p>Visitas ao Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia da Maia (CROACM)</p>	<p>Inscrições abertas todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer as instalações do referido equipamento municipal e os seus serviços, sensibilizando a comunidade para a importância do respeito pelos direitos dos animais e a promoção de boas práticas em relação aos dejetos caninos. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>

<p>Dinamização de ações de esclarecimento sobre a igualdade de género</p>	<p>A divulgar</p>	<ul style="list-style-type: none"> divulgação de temas como a violência doméstica, tráfico de seres humanos, abuso sexual, baixo número de mulheres na composição dos governos, a diferença entre mulheres e homens que gozam licença parental, a diferença de remuneração média entre homens e mulheres, os casamentos prematuros, entre outros temas. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
<p>Ciclo urbano da Água</p>	<p>Inscrições abertas todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer o ciclo urbano da água através de diversas experiências laboratoriais sensibilização para a necessidade da adoção de boas práticas no que ao consumo de água. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
<p>Biodiversidade na Quinta e arredores - Ribeira de Almorode</p>	<p>Inscrições abertas todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> descoberta da biodiversidade presente na Ribeira de Almorode, abordando a temática das relações tróficas e a qualidade da água sensibilizar para a importância da adoção de comportamentos e atitudes sustentáveis. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
<p>Visita de estudo à ETAR de Parada</p>	<p>Inscrições abertas todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> visita à ETAR de Parada em Águas Santas no sentido de sensibilizar questões referentes ao seu funcionamento. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>

Renováveis – As energias do futuro	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer as principais fontes de energia renovável que existem e quais são as principais fontes de energia utilizadas para produzir a eletricidade que chega a nossa casa. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Projeto Pzzim – eficiência energética	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> kit pedagógico que é constituído por um CD de música, um livro temático (que inclui um guia de atividades) a ser oferecido aos professores de todas as Escolas do 1º ciclo do ensino básico da Maia. 	<p>CMM/Biorumo/Adeporto/ Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Jogo da energia	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> divulgar temas relacionados com a Energia, com especial destaque para as Energias Renováveis, 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Turismo Sustentável	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer os princípios e objetivos do Turismo Sustentável na Europa e no Mundo. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Reciclagem de papel	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> sensibilizar sobre reciclagem de papel que culmina na transformação de folhas de papel velho em folhas de papel reciclado. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Visitas de estudo ao Centro de Triagem da Lipor	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> sensibilizar os participantes para a importância da separação de resíduos, dando a conhecer as suas mais-valias do ponto de vista social, económico e ambiental. 	<p>CMM/Lipor/ estabelecimentos de ensino da rede pública e privada</p>
Eco Festa – Aniversário Sustentável	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> festa com atividades de exterior, laboratório e cozinha, sempre com o ambiente como tema de fundo e nunca descurando a diversão e a criatividade. 	<p>Quercus/ CMM/ estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>

Férias Ambientais – páscoa e verão	Interrupção letiva de páscoa e verão	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer as políticas e projetos que a Câmara Municipal da Maia desenvolve em matéria de ambiente e sustentabilidade, promovendo a aquisição de novos conhecimentos de uma forma descontraída e divertida. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Máscaras de carnaval reutilizadas	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> sensibilizar os participantes para a importância da reutilização na gestão dos resíduos, transformando caixas de cartão em divertidas máscaras de carnaval através da reutilização de diversos materiais. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Eco Natal	Por marcação Duração: 3 horas	<ul style="list-style-type: none"> transformar os resíduos que tem em casa em decorações de Natal ou em surpreendentes presentes personalizados. 	<p>Quercus/CMM/Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
A história que o sobreiro também quer ouvir	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> promover a fruição dos espaços verdes e proporcionar momentos de confraternização e descontração no Parque de Avioso – S. Pedro, através da leitura de uma história sobre plantas e árvores e sua interpretação e adaptação à vida dos nossos dias. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Dia da Floresta Autóctone	novembro	<ul style="list-style-type: none"> descobrir as principais espécies de flora autóctone presentes no maior parque do Concelho da Maia (Parque S. Pedro Avioso), efetuar sementeiras em embalagens reutilizadas, degustar castanhas assadas em caruma e contribuir, através da oferta das sementeiras efetuadas, para o Projeto das 100 mil árvores criar, promover e valorizar as espécies autóctones. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>

Oferta de Pinheiros de Natal	dezembro	<ul style="list-style-type: none"> aliar a tradição à contemporaneidade, oferecendo às diferentes entidades públicas ou privadas a possibilidade de terem um pinheiro natural para decorar no Natal, contribuindo também desta forma para a promoção de uma gestão florestal sustentável. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Dia Internacional das Florestas	março	<ul style="list-style-type: none"> promover a biodiversidade e fruição dos espaços verdes realizar sementeiras de espécies florestais, para posterior plantação nas suas habitações ou no espaço escolar. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Ação de limpeza e manutenção da ribeira de Almorode	Abril e maio	dar a conhecer à comunidade a biodiversidade presente no local, destacar a importância da galeria ripícola para a qualidade da água e minimização dos processos de erosão, promovendo a fruição destes espaços por parte da população local.	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Óleos usados – o que devemos saber e o que podemos fazer?	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer o destino dos diferentes tipos de óleos usados depositados no oleão, sensibilizando os participantes para os efeitos negativos associados à presença de óleos misturados com as águas residuais ou pluviais. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
À descoberta dos anfíbios no Parque de Avioso – S. Pedro	outono, primavera e verão	<ul style="list-style-type: none"> identificar diversas espécies de anfíbios e aprender mais sobre a sua fisiologia, habitat e hábitos alimentares, através de um percurso a par da Ribeira de Almorode. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>

Amigos Picudos	Novembro, dezembro e janeiro	<ul style="list-style-type: none"> conhecer o trabalho da associação, estar em contacto com ouriços-cacheiros e aprender a identificar, a proteger e a cuidar desta espécie autóctone. 	<p>Amigos Picudos</p> <p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Os insetos da Horta – há vida debaixo dos nossos pés	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> recolher amostras de solo e de pequenos animais que vivem no solo que, posteriormente, vão observar em lupas binoculares, descobrir os seus nomes e entender a sua função no solo. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Abelhas – Afinal de onde vem o mel?	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> conhecer o mundo das abelhas, abordando temas como a polinização, o que é o néctar, o pólen ou o própolis, perceber como é composta uma colmeia degustar mel na Quinta da Gruta. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Tosquia das ovelhas da Quinta	Maio/junho	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer aos participantes o que é e para que serve a tosquia, dar a conhecer o ciclo da lã e todos os produtos que se podem obter através da mesma. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Conhecer as Plantas da Quinta da Gruta	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> identificar as espécies, perceber as suas principais características, quais são os seus frutos ou produtos que se podem extrair, associar a tipologia de folha a diferentes famílias de plantas, entre outras curiosidades. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Trilho Interpretativo da Floresta – Eco <i>paper</i>	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> descobrir e conhecer as principais espécies de fauna e flora que vivem no Parque, mas de uma forma dinâmica e divertida uma vez que cada grupo irá fazer o seu percurso com a ajuda de um guião. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>

Animais da Quinta	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> proporcionar às crianças e jovens um contacto próximo com os animais da Quinta da Gruta, descobrindo funções e curiosidades sobre cada espécie. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Caixas Ninho no Parque de Avioso - S. Pedro	Inscrições abertas todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer o que é a ornitologia, descrever as principais espécies de aves que povoam o Parque, como funciona e para que serve a anilhagem de aves, entre outros factos e curiosidades sobre a avifauna. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>
Hortíssima – Sorria é na Maia	junho	<ul style="list-style-type: none"> pretende trazer o campo à cidade, promovendo a concretização de atividades tão diversas como sementeiras, plantações, workshops de culinária, aulas de ioga, <i>showcooking</i>, degustação de produtos e sessões de esclarecimento sobre várias temáticas ambientais. 	<p>CMM</p> <p>Estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada</p>

2.2. Ação Social

Projeto/atividade	Período	Descrição/objetivos	Entidades envolvidas
Ação Social			
GAIL (Gabinetes de Atendimento Integrado Local)	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> estrutura de proximidade e intervenção social criada pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS) cuja área de intervenção está especialmente vocacionada para a Ação Social Direta constituindo-se como um espaço privilegiado de manifestação e interpretação diagnóstica das necessidades e problemas da população. promover medidas capazes de contrariar o ciclo problemático das famílias, seja através do apoio económico em situações de maior carência e quando tal se justificar. 	CMM/CLAS
Bué d'Escolhas - E7G	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> programa Escolhas que assenta em intervenções desenhadas, implementadas e avaliadas numa lógica de rentabilização de recursos e sinergias. No concelho, encontram-se planificadas as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> Espaço MAISucesso (mínimo de 4 períodos semanais) Match-Making: Programa de Mentoria para Jovens (semanal - setembro de 2019) Gabinete de Mediação e Apoio à Parentalidade Positiva (bissemanal) Reforço Positivo: Acompanhamento Psicossocial e Psicopedagógico (bissemanal) Fazer Ciência no LabsMaia (mensal) Prémio Zero Negas (7 dias em agosto) Bué de Ritmos – Grupo de Dança (semanal) Bué de Cenas – Grupo de Teatro Musical (semanal) Iniciativa Vencer o Tempo (semanal) Atividades Lúdicas e Pedagógicas para os Períodos de Interrupção Letiva (Natal, Páscoa, Verão) 	CMM/Juntas de freguesia de Aguas Santas e Pedrouços

		<ul style="list-style-type: none"> o Famílias Bué Saudáveis – Atelier de Culinária (mensal) o Gala de Natal (anual). 	
Bué d'Escolhas - E7G – programas de tutoria para a empregabilidade	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> • proporcionar aos jovens a possibilidade de conhecerem profissões, instituições, empresas e contextos reais de trabalho, quer seja em períodos de estágio, quer seja em experiências diárias. • integração e acompanhamento de jovens que frequentam Cursos CEF e Profissionais da Escola Secundária de Águas Santas em entidades acolhedoras de estágio, com quem o projeto tem parceria formal. 	CMM /Agrupamento de Escolas de Águas Santas/Modelo Continente/Sonae S&F/Sport Zone/Worten/Bial
CLDS4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª geração) Capacitar+ em fase de aprovação	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> • criação de espaços e momentos de lazer construtivo para crianças e jovens nos períodos de interrupção letiva, desenvolvimento de uma academia de artes performativas e desporto, com atividades semanais, ações de mobilização das crianças e jovens, através da participação em iniciativas nos domínios da educação para a cidadania plena, campos de férias residenciais, camping em grupo, férias desportivas, viagens e experiências interculturais. 	A definir
CLDS4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª geração) Incluir+ em fase de aprovação	Duração de 36 meses (ainda por definir a data de início).	<ul style="list-style-type: none"> • programas de Qualificação para a Inovação, Pensamento Crítico, Criatividade, Economia para o Sucesso e Criação de Negócios, ações de mediação e encaminhamento escolar e profissional, academia Baz'arte: Ações de promoção de competências culturais: oficinas e workshops artísticos e dinamização de visitas lúdico-pedagógicas, gabinete de Intervenção Familiar e Parental, incentivador da parentalidade positiva, férias em Família: acampamento anual e ações de capacitação para uma alimentação saudável. 	CMM/Santa Casa da Misericórdia da Maia
Projeto Municipal de Mediadores Interculturais (Maia Cidade Para Todos)	Início a 01/03/2019 término a 28/02/2022	<ul style="list-style-type: none"> • prossecução dos objetivos do Município, em consonância com a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC) e o Plano Estratégico para as Migrações (PEM), o respeito pelos direitos humanos fundamentais de forma a garantir que todos tenham as condições necessárias ao exercício da 	Câmara Municipal da Maia (EP) Santa Casa da Misericórdia da Maia Socialis- Associação

		<p>cidadania e a uma vida digna, promovendo a luta contra a pobreza e a exclusão social, o trabalho em rede e o envolvimento de toda a comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> criação das condições necessárias para que, a participação destas comunidades na sociedade maioritária se realize em igualdade, face à restante população pois, viver numa situação de exclusão social significa estar ausente/distante de todos os princípios inerentes ao exercício da cidadania, e este requer, por sua vez, um conjunto alargado de decretos e deveres. Neste sentido, a inclusão destas comunidades tem vindo a adquirir visibilidade na agenda política Nacional e Europeia, exigindo a necessidade de definir ações específicas, integradas e eficientes, para combater as desigualdades e as desvantagens estruturais que estas comunidades enfrentam em toda a Europa. <p>Eixo da Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> mediar a relação escola-família-aluno-comunidade de modo a corresponsabilizar todos os intervenientes na construção de percursos de vida que permitam aos destinatários do projeto um melhor acesso às oportunidades existentes. promover processos de ativação e motivação das mulheres ciganas, implicando a aprendizagem do que as mulheres são e podem ser, permitindo uma maior participação na sua comunidade e na sociedade envolvente. desenvolver com e junto das crianças e jovens destinatários do projeto competências pessoais, sociais e pedagógicas que direta ou indiretamente promovam o sucesso escolar. 	<p>Solidariedade Social Espaço Municipal, EEM Centro de Emprego da Maia Agrupamentos de Escolas Associação de Investigação e Dinamização de Comunidades Ciganas- Letras Nómadas Associação ao Serviço da Vida- SEIVA Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha Nova Centro Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte - CICCOPN Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Maia Juntas de Freguesia Guarda Nacional Republicana Polícia Segurança Pública</p>
--	--	--	---

2.3. Turismo

Projeto/atividade	Período	Descrição/objetivos	Entidades envolvidas
Turismo			
Maia Terra do Lidador – Opção 1	Ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> visita à Igreja Nossa Senhora do Ó (Águas Santas), Núcleo de Fundevila (Milheirós) e Maia 360° (Torre Lidador). 	CMM/Agrupamentos de escolas/Entidades privadas
Maia Terra do Lidador – Opção 2	Ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> visita ao Museu de História e Etnologia da Terra da Maia e Complexo Ambiental da Quinta da Gruta. 	CMM/Agrupamentos de escolas/Entidades privadas
Maia Terra do Lidador – Opção 3	Ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> de acordo com as necessidades pedagógicas específicas do público-alvo, a Divisão do Turismo oferece várias atividades de acordo com a disponibilidade geográfica dos agrupamentos. 	CMM/Agrupamentos de escolas/Entidades privadas
<i>Pedipaper</i>	Ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <i>pedipaper</i> desenvolve-se em dois núcleos: núcleo central e núcleo do Castelo. O núcleo central desenvolve-se no perímetro urbano da freguesia da Cidade da Maia. O núcleo do Castelo desenvolve-se na envolvente do Monte de Santo Ovídio. Os núcleos são compostos por duas equipas, com o número mínimo de 3 elementos cada (1 porta-voz, 1 responsável por preencher as respostas no questionário e 1 portador do mapa). Após a constituição das equipas e a entrega a cada uma delas da respetiva documentação (mapa e folha de perguntas), será dada a indicação do início. 	CMM/Agrupamentos de escolas/Entidades privadas
Oficina “vestir de papel a mulher da Maia”	Ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> é oferecido um kit que contém 1 boneca de papel (lavadeira da Maia, noiva da Maia, Maiata, Leiteira da Maia, Galinheira da Maia, Lavradeira rica, “Ir ver a Deus”) e informação sobre cada traje. 	CMM/Agrupamentos de escolas/Entidades privadas

<p>Erasmus e Erasmus+</p>	<p>Ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Erasmus e Erasmus+ possibilita a opção de realização de um dos três circuitos: <ul style="list-style-type: none"> o Circuito Cidade da Maia: Fundação Gramaxo, Santuário Mariano de Nossa, Senhora do Bom Despacho e Quinta dos Cónegos. o Circuito Castelo da Maia/Moreira: Parque de Avioso, Tecmaia e Igreja Conventual de S. Salvador de Moreira. o Circuito Águas Santas: Casa do Corim, Quinta da Caverneira, Igreja de Águas Santas e Capela da Nossa Senhora de Guadalupe. 	<p>CMM/Agrupamentos de escolas/Entidades privadas</p>
---------------------------	-------------------	--	---

2.4. Saúde Escolar

Projeto/atividade	Período	Descrição/objetivos	Entidades envolvidas
Saúde Escolar			
Saúde e Cidadania – “Maia, amiga da dádiva de sangue”	Entre novembro e fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> assegurar junto dos mais novos a ideia da cidadania que é a dádiva de sangue. uma visita em contexto de sala de aula a realizar pelo parceiro. 	CMM/Agrupamentos de escolas/Instituto Português do Sangue da Transplantação (IPST-IP)
Almoço escolar – “Maia menu saudável & amigos hortícolas”	Entre outubro e dezembro	<ul style="list-style-type: none"> alterar os hábitos alimentares das crianças através de um conjunto de iniciativas. quatro visitas em contexto de sala de aula a realizar por alunos da FCNAUP (Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto), supervisionados pela autarquia e pelo parceiro. 	CMM/Agrupamentos de escolas/FCNAUP
Almoço escolar – “Maia menu saudável & os superpoderes do teu almoço!”	Entre o 2º e o 3º período letivos	<ul style="list-style-type: none"> alterar os hábitos alimentares das crianças através de um conjunto de iniciativas. intervenção maioritariamente realizada no refeitório à hora de almoço e nos intervalos da manhã/tarde (a definir). 	CMM/Agrupamentos de escolas/FCNAUP
Primeiros socorros – “Maia, pequenos socorristas”	Entre novembro e maio	<ul style="list-style-type: none"> em parceria com o ACES Maia/Valongo este projeto surge como resposta à necessidade de dotar a criança de ferramentas para que esta possa ser um elemento ativo na prestação de cuidados de socorro, em casos de emergência. 	CMM/Agrupamentos de escolas/ACES Maia/Valongo

<p>Prevenção solar – “Maia, com o sol no coração vamos ter precaução!”</p>	<p>Entre janeiro e maio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • disponibilização de conteúdos prévios para a dinamização de mensagem que alertem para a promoção de hábitos de exposição solar saudáveis prevenindo assim o cancro da pele. 	<p>CMM/Agrupamentos de escolas/Liga Portuguesa contra o cancro-Núcleo Regional do Norte (LPCC-NRN)/estilista Katty Xiomara</p>
<p>Saúde mental – “Maia mais igual – porta aberta à saúde mental”</p>	<p>Entre outubro e dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • duas idas à escola em contexto de sala de aula por parte da equipa do Primeira Ajuda de Saúde Mental (PASM). Primeiro momento: realiza-se uma leitura encenada de um livro de um escritor a definir. Segundo momento: para mobilização de uma exposição dos trabalhos artísticos, entretanto realizados pelos/as alunos/as com os respetivos/as docentes. • no âmbito da temática, a Câmara poderá ceder um espaço da cidade para exposição conjunta dos trabalhos artísticos de todos/as os/as alunos/as. 	<p>Clínica de Psiquiatria e Saúde Mental (CPSM) do Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ)</p>
<p>Saúde visual – “Maia, com os olhos no futuro”</p>	<p>Entre fevereiro e junho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • realização de rastreios visuais infantis e ainda ações de sensibilização no âmbito da promoção e educação para a saúde. • uma a duas visitas às escolas a realizar por estudantes da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESS P.PORTO), supervisionados pelo parceiro. 	<p>CMM/Agrupamentos de escolas/ESS P.PORTO)</p>
<p>Emergência médica – “Maia, amiga da dádiva de sangue”</p>	<p>Entre novembro e maio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • sensibilização para a problemática das chamadas de emergência, fomentando a adequada utilização dos serviços e meios de emergência médica pré-hospitalares. • uma ida à escola, em contexto de sala de aula, com a duração aproximada de 2 horas. 	<p>CMM/Agrupamentos de escolas/Instituto Nacional de Emergência Médica e Delegação Regional do INEM</p>

<p>Educação postural – “Maia, melhor postura mais saúde”</p>	<p>Entre novembro e abril</p>	<ul style="list-style-type: none"> • promover a educação postural nas crianças e famílias. • A escola poderá escolher uma atividade de envolvimento com a comunidade escolar com a participação do/a padrinho/madrinha e/ou embaixador do Programa Municipal de Saúde Escolar (PMSE). 	<p>CMM/Agrupamentos de escolas/Escola Superior de Saúde de Santa Maria/atleta olímpica Fernanda Ribeiro</p>
<p>Segurança alimentar – “Maia, de pequenino se torce o pepino”</p>	<p>Entre novembro e maio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • sensibilizar para as questões de higiene e segurança alimentar, assim como dinamizar atividades experimentais em sala de aula proporcionando situações de aprendizagem centradas na resolução de problemas. • uma a duas visitas em contexto de sala de aula a realizar pelo parceiro. Visita aos laboratórios da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa para as primeiras inscrições. 	<p>CMM/Agrupamentos de escolas/Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa</p>
<p>Educação alimentar – “Maia, refeições saudáveis & sustentáveis”</p>	<p>Entre novembro e maio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • sensibilizar para as questões relacionadas com os hábitos alimentares. • três a cinco visitas em contexto de sala de aula a realizar pela autarquia e pelos parceiros e dois momentos de avaliação dos lanches dos alunos, um no início e outro no final do projeto. 	<p>CMM/Agrupamentos de escolas/ACES Maia/Valongo/FCNAUP/Lipor/Chef Hernâni Ermida</p>

<p>Prevenção rodoviária – “maia, prevenção rodoviária começa por ti”</p>	<p>Entre novembro e maio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • fomentar as boas práticas rodoviárias enquanto peão, ciclista e utilizador/a de meios de transporte, aprendendo como agir em segurança. • duas visitas, sendo uma em contexto de sala de aula e a outra em contexto prático de forma a permitir que os alunos demonstrem os conhecimentos adquiridos, ambas realizadas pela Polícia Municipal. 	<p>CMM/Agrupamentos de escolas/Piloto Renato Pita</p>
--	------------------------------	---	---

2.5. Relações Internacionais

Projeto/atividade	Período	Descrição/objetivos	Entidades envolvidas
Relações Internacionais			
<i>World Press Photo</i>	novembro/dezembro (anual)	<ul style="list-style-type: none"> exposição de cerca de 130 fotografias (painéis). 	Fundação <i>World Press Photo</i> /CMM
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Ao longo de todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> material didático e espaços de participação cívica. 	CMM
Colorir São Tomé e Príncipe	Ao longo de todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> sensibilizar a comunidade escolar na recolha de material para posterior envio para São Tomé e Príncipe. 	CMM/D.A.C. Colorir São Tomé e Príncipe

2.6. Biblioteca Municipal Dr. Vieira de Carvalho

Projeto/atividade	Período	Descrição/objetivos	Entidades envolvidas
Biblioteca Municipal Dr. Vieira de Carvalho			
Contos Contigo Conto	Diário/Mensal	<ul style="list-style-type: none"> através da narração de um conto esta atividade promove o gosto e a consolidação dos hábitos de leitura. Esta ação impulsiona também a utilização da Biblioteca Municipal. 	Biblioteca Municipal Agrupamentos de escolas
Vem conhecer a tua biblioteca	Semanal	<ul style="list-style-type: none"> dar a conhecer a missão e os objetivos da Biblioteca Municipal da Maia. Visitar os diferentes serviços e assim aprender a rentabilizar os recursos deste sistema de informação. 	Biblioteca Municipal Agrupamentos de escolas
Navegar em segurança	Semanal em fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> promover junto das crianças e jovens a utilização esclarecida, critica e segura da internet. 	Biblioteca Municipal Agrupamentos de escolas
Unir, criar e explorar - expressão dramática	Semanal em março	<ul style="list-style-type: none"> a Expressão dramática não é propriamente teatro, tem os seus próprios objetivos e utiliza jogos dramáticos e um conjunto de atividades lúdicas. Pode designar-se de jogo dramático ou de arte dramática. A expressão dramática utiliza a dramatização, jogos dramáticos, expressão corporal e outros para fantasiar, desenvolver a expressividade de uma forma lúdica e divertida. 	Biblioteca Municipal Agrupamentos de escolas

2.7. Museu Municipal

Projeto/atividade	Período	Descrição/objetivos	Entidades envolvidas
Museu Municipal			
O Foral da minha/tua rua – o que vejo desta torre	Ao longo de todo ano	<ul style="list-style-type: none"> visita orientada às exposições temporárias e permanentes privilegiando a componente prática da mesma, utilizando meios pedagógicos e linguagem adequada à faixa etária. 	Museu Municipal Agrupamentos de escolas
O Foral da minha/tua rua – o que vejo desta torre	Ao longo de todo ano	<ul style="list-style-type: none"> oficina de artes plásticas (workshop) que servirá de complemento às visitas guiadas às exposições do Museu. 	Museu Municipal ESSE Agrupamentos de escolas
O Foral da minha/tua rua – o que vejo desta torre	Ao longo de todo ano	<ul style="list-style-type: none"> oficina de artes plásticas (workshop) que pretende levar atividades do Museu às escolas do concelho, como complemento às exposições que se encontram patentes no mesmo. 	Museu Municipal ESE Agrupamentos de escolas

2.8. Centr'Arte

Projeto/atividade	Período	Descrição/objetivos	Entidades envolvidas
Centr'Arte			
Oficina de expressão plástica	(janeiro a maio; julho, setembro e dezembro)	<ul style="list-style-type: none"> visita ao espaço expositivo e atividades que permita abordar as práticas artísticas e as temáticas abordadas no contexto da exposição. 	Fórum da Maia Centr'Arte
Visita guiada ao espaço expositivo	(janeiro a maio; julho, setembro e dezembro)	<ul style="list-style-type: none"> visita orientada à exposição temporária patente no local. 	Fórum da Maia Centr'Arte
O Centr'Arte vai à escola	Janeiro, fevereiro e março	<ul style="list-style-type: none"> visita às escolas a fim de promover a exposição patente bem como o espaço e a oferta cultural do mesmo. 	Fórum da Maia Centr'Arte

Anexo 3. Projetos Associados a Mobilidade e Energia

Projeto/atividade	Período	Descrição/objetivos
Mobilidade e Energia		
Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável	Em revisão	<ul style="list-style-type: none"> • promoção da mobilidade sustentável, garantindo a acessibilidade universal ao sistema de transportes e fomentando a utilização de modos de transporte ativos e suaves; • redução do ruído e da poluição atmosférica e do consumo energético, potenciando a atratividade e qualidade do ambiente e do desenho urbanos e a eficácia económica e a relação custo-benefício do transporte de pessoas e bens; • melhoria da segurança nas deslocações, tendendo ao objetivo de zero mortes na estrada; • garantia de interoperabilidade entre os diferentes modos de transporte e bem ainda entre os diversos componentes da cadeia de transporte, atendendo não apenas à via pública e passeios como também às diversas estruturas de suporte como as plataformas de comunicação entre modos, paragens, estações, abrigos, entre outros; • reforço da informação urbana, incluindo não apenas sinalização de tráfego como também sobre transportes e de orientação genérica, que não só colmate as deficiências hoje existentes reabilite culturalmente as deslocações, promovendo a utilização de modos mais sustentáveis; • garantia de articulação entre planeamento territorial e planeamento de transportes.
Plano Ação para a Energia Sustentável da Maia	Em revisão	<ul style="list-style-type: none"> • diminuição dos custos da energia do Município; • aumento da eficiência energética ao nível dos Edifícios, Equipamentos e Transportes; • contribuição para a luta global contra as alterações climáticas; • desenvolvimento de uma estratégia energética; • melhoria a longo prazo da independência energética; • assumir um compromisso público para reduzir as emissões de carbono; • criar ou reforçar dinâmicas de redução das emissões de carbono no Município e dos cidadãos; • preparação do Inventário de Referência das Emissões (BEI); • estudo e identificação das necessidades de financiamento nos sectores público e privado, assim como das soluções existentes para financiamento das atividades previstas; • preparação de sistemas de monitorização e avaliação do progresso, assim como realização dos relatórios de execução necessários.

Anexo 4. Projetos Pelouro da Juventude

Projeto/Atividade	Descrição/Objetivos	Área de Atuação	Público-alvo
Orçamento Participativo Jovem	<ul style="list-style-type: none"> promover a cidadania ativa através da estimulação da participação jovem. 	Cidadania e voluntariado jovem	Jovens
Maia talks 4 youth – Edição 2021	<ul style="list-style-type: none"> promover o desenvolvimento pessoal através da estimulação de competências em áreas diversas. 	Empreendedorismo parcerias estratégicas	Jovens
Festival de Teatro Jovem	<ul style="list-style-type: none"> dar visibilidade a projetos de teatro desenvolvidos por jovens possibilitar a jovens atores a valorização e divulgação do seu trabalho. 	Projetos de formação, culturais, artísticos e de animação	Jovens
Mega festa de final de aulas	<ul style="list-style-type: none"> promover a comemoração do final do ano letivo. 	Tempos livres	Jovens
FAJ - Férias Ativas Jovens - FJ	<ul style="list-style-type: none"> proporcionar aos jovens uma ocupação saudável dos tempos livres em tempo de pausas letivas. 	Tempos livres parcerias estratégicas	Jovens
Sucesso escolar e gestão da ansiedade - sessões de sensibilização para alunos - GAAPP	<ul style="list-style-type: none"> promover o sucesso escolar (estimular a motivação face à escola e às aprendizagens; estruturar competências de estudo) refletir acerca das estratégias que permitem lidar com a ansiedade em momentos de avaliação. 	Apoio psicológico e pedagógico	Jovens
Questões em torno da adolescência - sessão de sensibilização para alunos - GAAPP	<ul style="list-style-type: none"> promover a reflexão acerca das mudanças psicológicas da adolescência. 	Apoio psicológico e pedagógico	Adultos
Redes sociais: Que riscos? Que vantagens? - sessões de sensibilização para alunos - GAAPP	<ul style="list-style-type: none"> promover a utilização adequada das redes sociais, aproveitando as potencialidades e evitando os perigos. 	Apoio psicológico e pedagógico	Jovens
Nós e os outros - sessões de sensibilização para alunos - GAAPP	<ul style="list-style-type: none"> promover relações interpessoais saudáveis e construtivas que inclui desenvolver competências de autocontrolo emocional e comportamentos assertivos na resolução de conflitos. 	Apoio psicológico e pedagógico	Jovens

Anexo 5. Projetos Pelouro do Desporto

Projeto/Atividade	Descrição/Objetivos	Área de Atuação	Público-alvo
Jogos Desportivos da Maia	<ul style="list-style-type: none"> promover a prática de desportos populares juntos dos residentes da Maia. Inclui atividades desde o atletismo, malha, xadrez, <i>skate</i>, entre outras. 	Atividade física e desportiva	Toda a comunidade local
Férias Desportivas da Maia	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver atividades físicas devidamente orientadas para ocupação dos tempos livres das crianças e dos jovens, com amplitude e qualidade no Concelho da Maia, visando minimizar determinadas lacunas existentes na vida desportiva destes escalões etários, de forma a criar novos hábitos sociais e desportivos. Inclui mais de 20 atividades desportivas. 	Atividade física e desportiva	Crianças e Jovens